

Entenda técnica que deu origem ao 'bebê mais velho do mundo'

Foto Reprodução| Imagine ter um irmão gêmeo nascido 30 anos depois de você. Parece ficção científica, mas é realidade: Thaddeus, um bebê com apenas quatro meses de vida, carrega um recorde curioso: seu embrião foi congelado em 1994 e só agora foi implantado no útero de uma mãe adotiva.

Isso acontece porque eles são armazenados em tanques de nitrogênio líquido a cerca de 196°C negativos, condição que interrompe qualquer desenvolvimento celular.

Como funciona a técnica?

Nos anos 1990, quando Thaddeus foi concebido, o congelamento era feito de forma lenta, o que podia gerar cristais de gelo capazes de danificar as células durante o descongelamento. Hoje, os procedimentos evoluíram, mas reativar um embrião tão antigo ainda exige cuidado. O tubo é retirado do tanque e mergulhado em um banho de água a 35°C, até que as células retomem a atividade. Depois de cerca de uma semana, o embrião está pronto para ser implantado.

“Leva uns dez minutos”, conta Lindsey, a mãe adotiva. “Duas semanas depois, recebi a ligação: ‘Você está grávida’. Fiquei em choque.”

História por trás do nascimento

Thaddeus é filho biológico de Linda, que fez fertilização in vitro há três décadas, no Oregon (EUA). Na época, ela sonhava

em aumentar a família, mas o divórcio interrompeu os planos. Linda aceitou doar os embriões sob a condição de conhecer os pais adotivos – prática chamada de adoção aberta nos Estados Unidos.

Lindsey, que vive em Ohio, encontrou a ONG responsável pelo processo enquanto pesquisava adoção tradicional.

“Era tudo que nós queríamos: adotar, gestar e parir um filho”, diz.

Um milhão e meio de embriões congelados

Segundo o médico John Gordon, que acompanhou o caso, os EUA não têm leis que limitem a criação de embriões.

“Dos cem mil embriões produzidos por ano, apenas 2,5 mil são implantados”, afirma.

Muitos casais preferem criar vários embriões para aumentar as chances de gravidez, mas depois não sabem o que fazer com os excedentes.

Hoje, estima-se que existam mais de 1,5 milhão de embriões congelados no país – vidas em potencial, aguardando uma decisão.

Fonte: Portal Debate e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 19/11/2025/16:08:19

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal

Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com